

Estratégias de estudo na prática deliberada: investigação sobre a preparação de obras contrapontísticas para teclado

Esta pesquisa tem por finalidade investigar estratégias de estudos adotadas por alunos de graduação na preparação de um trecho de uma fuga para teclado de J. S. Bach, bem como refletir sobre práticas deliberadas para a preparação de um trecho musical com instrumento solo. A metodologia aplicada para tal finalidade é dividida em duas partes: (1) o registro em vídeo de sessão única de 20 minutos de estudo de um trecho de fuga (exposição, desenvolvimento e reexposição) desconhecido pelos alunos, junto à uma entrevista semiestruturada e à uma execução final sem interrupção do trecho estudado; (2) o cruzamento de dados das sessões de estudo com as entrevistas, comparando-as entre os sujeitos e com referencial teórico numa abordagem mista quantitativa/qualitativa (GERLING & SANTOS, 2010). Desafios além dos propostos surgiram já na primeira etapa da pesquisa quando dos 10 alunos convidados e aptos a participar da pesquisa, apenas 3 conseguiram completar o estudo. Isto gerou uma reflexão a mais quanto ao interesse dos alunos em participações de pesquisas e quanto às estratégias para coleta de dados. No entanto, a diversidade de informações frente à pequena amostra foi algo surpreendente, pois de três sessões colhemos três maneiras distintas de estudar. As entrevistas permitiram-nos interpretar o comportamento dos alunos, que, em 20 minutos, não exauriram o seu estudo sobre o trecho, mas evidenciaram suas posturas diante da questão levantada. Resultados preliminares mostram que os alunos variam ao priorizar articulação, ritmo, definição final de digitação ou trabalho individual entre as vozes no início da preparação de uma fuga, e que isto pode estar vinculado ao tipo de análise e grau de empatia não só pela peça, mas também pela própria maneira de aprendizado desta.